

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC**

**ORIENTAÇÃO N.º 003/2023 – DEDUC/SEED**

*Orienta as instituições da rede pública estadual de educação sobre a prática docente no desenvolvimento dos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento.*

A Diretoria de Educação, no uso de suas atribuições e considerando:

- a Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e estabelece as diretrizes para a implementação do Novo Ensino Médio nos sistemas de ensino;
- a Resolução GS/SEED n. 4783, de 18 de novembro de 2010, que institui a Educação do Campo como Política Pública Educacional com vistas à garantia e a qualificação do atendimento escolar aos diferentes sujeitos do campo, nos diferentes níveis e modalidades de ensino da Educação Básica.
- a Resolução CNE/CEB n.º 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- a Resolução n.º 4 CNE/CP, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do Artigo 35 da LDB;
- a Resolução GS/SEED n.º 3.416 de 6 de agosto de 2021, que homologa o Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio;
- a Portaria MEC n.º 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;
- a Deliberação CEE/PR n.º 04, de 29 de julho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná;
- a Instrução Normativa Conjunta n.º 006 - DEDUC/DPGE/SEED, de 16 de novembro de 2022, que dispõe sobre o modelo de oferta para o Novo Ensino Médio na rede pública estadual de ensino do Paraná no ano de 2023; e

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

- a Orientação n.º 001 - DEDUC/SEED, de 19 de janeiro de 2023, que orienta as instituições da rede pública estadual de educação sobre o Currículo para o Novo Ensino Médio; emite a presente

### ORIENTAÇÃO:

#### 1. OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os Itinerários Formativos - IFs constituem a parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio e é composto por Unidades Curriculares que se constituem em um conjunto de conhecimentos que mobilizam saberes das Áreas do Conhecimento, a partir da contextualização e da interdisciplinaridade. Para isso, são consideradas situações e atividades educativas contemporâneas que articulam com o contexto e os interesses dos estudantes, a fim de viabilizar o aprofundamento e a expansão dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no decorrer da Formação Geral Básica, permitindo aos estudantes definir sua formação a partir do seu projeto de vida.

A proposta dos IFs é **consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral**, contribuindo para que os estudantes possam construir e realizar seu projeto de vida pautados nos princípios da justiça, da ética e da cidadania. Para tanto, os IFs são estruturados através de um percurso, expresso na forma de Eixos Estruturantes, que permitem aos estudantes vivenciarem experiências pedagógicas que os levem a compor uma visão mais integral e integrada sobre o que estão aprendendo.

##### 1.1. Os Eixos Estruturantes:

Os Eixos Estruturantes orientam o desenvolvimento teórico-prático das habilidades a serem trabalhadas e auxiliam na forma como os currículos podem ser organizados, rompendo com a lógica de uma aprendizagem fragmentada, com foco no desenvolvimento de objetivos de aprendizagem.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

Por meio dos Eixos Estruturantes as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC se conectam, integrando e integralizando os diferentes arranjos dos Itinerários Formativos. Eles orientam a construção de percursos pedagógicos, centrados em metodologias ativas e em vivências educativas práticas, articulando os objetos do conhecimento com temas contemporâneos e promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas aos desafios do século XXI.

Os Eixos Estruturantes são complementares entre si, por exemplo: se no **Eixo de Investigação Científica** os estudantes são orientados a investigar a realidade com base nos conhecimentos científicos, no **Eixo Processos Criativos** são elaboradas propostas inovadoras para resolução de problemas. Já no **Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural**, os estudantes irão desenvolver habilidades para conhecer o contexto de transformação, de empatia com a comunidade para propor ações de intervenção no **Eixo de Empreendedorismo**, poderão empregar essas aprendizagens e conhecimentos na vida pessoal e profissional.

### 1.2. Organização dos Eixos Estruturantes:

De acordo com o **parágrafo 2º do Artigo 12 das Diretrizes Curriculares do Novo Ensino Médio**, os Itinerários Formativos estão organizados em quatro Eixos Estruturantes com objetivos e intencionalidades pedagógicas específicas, a saber:

- **Investigação Científica:** tem como foco o desenvolvimento da capacidade de pesquisar e investigar a realidade, propondo o desenvolvimento de conhecimentos por meio de práticas e produções científicas, como a proposta de grupo de estudos, experimentos práticos com coleta de dados, formulação de hipóteses, projetos ou oficinas de pesquisa (execução de pesquisas aplicadas à comunidade, tendo como ponto de partida problemas observados na realidade da escola e do local onde vivem).
- **Processos Criativos:** relaciona-se com as habilidades do pensar e fazer criativo e com os conhecimentos relativos à arte, cultura, mídias, ciências e suas aplicações. É fundamental desenvolver produções pedagógicas que proporcionem o aprendizado utilizando habilidades, conhecimentos e recursos

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

para a elaboração de propostas inovadoras para resolução de problemas.

- **Mediação e Intervenção Sociocultural:** neste Eixo são desenvolvidas habilidades que permitem aos estudantes atuarem como agente de transformação da realidade, por meio da proposição de soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades. Deste modo, é fundamental que as equipes pedagógicas e os professores planejem e desenvolvam atividades didáticas que levem os estudantes a reconhecer seu ambiente social e cultural e promover ações que visem a melhoria dos aspectos sociais, ambientais, em escala local, regional, nacional e/ou global.
- **Empreendedorismo:** o foco pedagógico deste Eixo Estruturante é aprofundar conhecimentos relacionados ao contexto do mundo do trabalho e às iniciativas empreendedoras voltadas à realização do seu projeto de vida e iniciativas que promovam o bem-estar local e global. As habilidades desenvolvidas nesse Eixo possibilitam aos estudantes maior autoconhecimento para refletirem e planejarem sua vida futura e suas escolhas. Nesse sentido, este Eixo Estruturante vai além de pensar somente em atividades econômicas, como também auxiliar os estudantes a reconhecerem suas diferentes potencialidades e identificarem oportunidades de intervenção e atuação em seu contexto. Por isso é essencial planejar e desenvolver atividades que promovam o protagonismo dos estudantes, como o desenvolvimento de debates e grupos de discussões, ouvindo-os e criando espaços para estimular e incentivar a aplicabilidade de suas ideias.

### 1.3. As habilidades específicas dos Itinerários Formativos associadas aos Eixos Estruturantes:

Cada Eixo Estruturante dos Itinerários Formativos possui três habilidades associadas às competências gerais da BNCC e cada Área do Conhecimento apresenta três habilidades associadas a cada Eixo Estruturante com intencionalidades pedagógicas distintas.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

Todas as habilidades possuem objetivos convergentes, como, por exemplo:

- No Eixo de **Investigação Científica** os objetivos principais são: **investigar e analisar; levantar e testar hipóteses e selecionar e sistematizar com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, dentre outras) em fontes confiáveis**, conforme as especificidades da Área do Conhecimento;
- No Eixo de **Processos Criativos** os objetivos principais são **reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica; selecionar, mobilizar e propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais**, conforme as especificidades da Área do Conhecimento;
- No Eixo de **Mediação e Intervenção Sociocultural**, os objetivos principais são: **identificar e explicar questões socioculturais e ambientais; selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos e propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental**, conforme as especificidades da Área do Conhecimento;
- No Eixo de **Empreendedorismo** os objetivos principais são: **avaliar, selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos e desenvolver projetos pessoais ou produtivos**, conforme as especificidades da Área do Conhecimento.

O quadro a seguir traz um exemplo da relação entre as habilidades das Áreas do Conhecimento de acordo com o Eixo Estruturante.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC**

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Área de Linguagem e suas Tecnologias</b>	<b>Área de Matemática e suas Tecnologias</b>	<b>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	<b>Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>
<b>Investigação Científica</b>	<b>(EMIFLGG01) Investigar e analisar</b> a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	<b>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema</b> identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.	<b>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema</b> e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.	<b>(EMIFCHS01) Investigar e analisar situações-problema</b> envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
<b>Processos Criativos</b>	<b>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos</b> por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	<b>(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos</b> por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na <b>produção do conhecimento matemático</b> e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.	<b>(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos</b> por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a <b>dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos</b> , com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como <i>softwares</i> de simulação e de realidade virtual, entre outros).	<b>(EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos</b> por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre <b>temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural</b> , em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC**

<p align="center"><b>Mediação e intervenção sociocultural</b></p>	<p><b>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais</b> passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p>	<p><b>(EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais</b> aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p>	<p><b>(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais</b> relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p>	<p><b>(EMIFCHS07) Identificar e explicar situações</b> em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a <b>grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente</b>, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p align="center"><b>Empreendedorismo</b></p>	<p><b>(EMIFLGG10) Avaliar</b> como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>	<p><b>(EMIFMAT10) Avaliar</b> como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>	<p><b>(EMIFCNT10) Avaliar</b> como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais</p>	<p><b>(EMIFCHS10) Avaliar</b> como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p>

Fonte: Adaptado de (BRASIL, 2018); (PARANÁ, 2021).

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

As habilidades convergem entre si, em diferentes Áreas, variando de acordo com as especificidades e objetos do conhecimento. Essas habilidades possuem uma intencionalidade pedagógica expressa na forma de verbos. Esta convergência entre as habilidades contribui para uma aprendizagem significativa e integral do sujeito no percurso de formação no IF.

As habilidades podem ser estruturadas em três dimensões: **cognitiva, procedimental e atitudinal**. Por exemplo, a habilidade de Linguagens e suas Tecnologias (LGG) presente no Eixo de Investigação Científica:

**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

A **dimensão cognitiva** envolve a aquisição de informações, o raciocínio, o pensamento e a memória, aparecendo na habilidade na forma de um verbo no infinitivo (reconhecer). Em linhas gerais, seria **o que** o estudante precisa aprender: a **dimensão procedimental** que é o **como** ele irá aprender, no caso, experimentando e vivenciando diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais. Aqui é essencial o uso de diferentes metodologias, avaliações e objetos de conhecimento; a **dimensão atitudinal** que está relacionada à sua finalidade, o **para quê**, ou seja, de que forma o estudante utilizará isso em seu cotidiano.

É importante destacar que esse processo não se limita e/ou reduz a utilidade prática do conhecimento, com uma aplicação direta e concreta. A dimensão atitudinal pode ser entendida como uma mudança de postura, uma tomada de consciência, despertar o interesse por algo, ter mais curiosidade ou, no caso dessa habilidade específica de LGG, ampliar o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da Língua e das linguagens.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

### 2. ITINERÁRIOS FORMATIVOS DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A arquitetura curricular referente ao Itinerário Formativo tem uma variação de acordo com a oferta e modalidade de ensino, as 1.200 (mil e duzentas) horas mínimas são distribuídas da seguinte forma: 200 (duzentas) horas na 1ª série, 400 (quatrocentas) horas na 2ª série e 600 (seiscentas) horas na 3ª série.

No Novo Ensino Médio do Paraná a matriz curricular referente aos Itinerários Formativos é composta pela Parte Flexível Obrigatória (PFO) e Itinerário Formativo (IF) - Parte Flexível. A PFO é composta por um conjunto de Unidades Curriculares comuns que serão cursadas por todos os estudantes matriculados no Novo Ensino Médio.

O IF é composto por um conjunto de Unidades Curriculares que, de maneira articulada, integram duas ou mais Áreas do Conhecimento, sendo estas objeto de escolha dos estudantes, de acordo com a normatização vigente na rede pública de educação.

O documento que apresenta essa estrutura curricular é o Caderno de Itinerários Formativos, que possui volumes específicos para cada oferta e modalidade de ensino.

#### 2.1. Parte Flexível Obrigatória (PFO)

Na Parte Flexível Obrigatória é fundamental que as Unidades Curriculares que a compõem contribuam para o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens, bem como para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a trajetória pessoal, social, profissional e acadêmica dos estudantes.

É essencial que os encaminhamentos metodológicos e as estratégias de ensino incentivem o protagonismo dos estudantes, privilegiando um processo de ensino-aprendizagem colaborativo e integrador, com o objetivo de favorecer a resolução de problemas de forma coletiva, articulando, assim, a construção de conhecimento e a reflexão sobre as diversas realidades vivenciadas.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

Portanto, é necessário que as equipes pedagógicas e os professores contemplem em seu planejamento a prática de produções e situações didáticas que tenham como base o método ativo, pois isso possibilitará que o estudante seja corresponsável pelo seu aprendizado. Por exemplo, propondo situações-problema, estudos de caso e outras práticas advindas da observação da realidade, que permitam aos estudantes investigarem temáticas de seu interesse, instigando a curiosidade e promovendo o engajamento em seu processo de aprendizagem.

### 2.2. Organização dos Itinerários Formativos - Itinerário Formativo Integrado e Itinerário Formativo Integrador:

No estado do Paraná são ofertados dois formatos de IFs: o integrado e o integrador. O **Itinerário Formativo Integrador** contempla as quatro Áreas do Conhecimento e é ofertado, em caráter excepcional, para as instituições de ensino na modalidade de Educação do Campo que apresentam turma única. O **Itinerário Formativo**, conforme optou-se no Paraná, é composto por duas Áreas do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias com Matemática e suas Tecnologias.

Uma das formas pelas quais o Caderno de Itinerários Formativos é estruturado contempla Trilhas de Aprendizagem que visam a apoiar o professor em sua prática docente.

A Trilha de Aprendizagem se constitui de:

Unidades temáticas, que integradas, visam ao aprofundamento de saberes por meio da problematização, da investigação científica e da intervenção social. Destaca-se que a Trilha de Aprendizagem não pode ser concebida de forma isolada, ela precisa estar inserida em um percurso formativo com objetivos claros e intencionalidade pedagógica. (PARANÁ, 2018, p.22).

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

Outra forma é por meio de ementas das Unidades Curriculares específicas, que contemplam as especificidades pedagógicas e os princípios educacionais de cada uma das modalidades de ensino. As temáticas presentes nas Unidades foram definidas conforme as deliberações, assembleias e reuniões realizadas com o coletivo de docentes, equipe gestora, lideranças e técnicos pedagógicos do Núcleos Regionais de Educação (NRE) de cada modalidade, buscando garantir a aprendizagem contextualizada em conformidade com a BNCC.

### 2.2.1. Estrutura das Trilhas de Aprendizagem

Os temas que norteiam as Trilhas foram articulados por meio dos quatro Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos e divididos entre os três trimestres do ano letivo. A cada trimestre são propostos objetivos de aprendizagem que mobilizam um conjunto de habilidades que, de forma progressiva, apoiam o processo de ensino-aprendizagem fundamentado na resolução de problemas complexos do cotidiano.

As Trilhas de Aprendizagem apresentam a seguinte estrutura:

- **Introdução:** apresentação da proposta, intencionalidade pedagógica da Trilha de Aprendizagem e orientações gerais para o trabalho docente;
- **Percurso temático:** contempla o panorama geral das temáticas trabalhadas nos três trimestres;
- **Organização curricular:** apresenta o quadro organizador de cada seção temática, dividido por trimestre, com os Eixos Estruturantes e as habilidades da Área que serão trabalhados.
- **Objetivos de Aprendizagem do trimestre:** são apresentados os objetivos a serem desenvolvidos e alcançados no trimestre, para tanto são sugeridos **conhecimentos prévios** que os estudantes precisam mobilizar, os **objetos do conhecimento** relacionados a eles e as **sugestões de conteúdo** que poderão ser desenvolvidas a partir deles.
- **Problematizando:** são apresentados questionamentos, situações-problema e perguntas engajadoras a partir da realidade e/ou contexto do estudante, a fim

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

de estimulá-lo a encontrar respostas e soluções mobilizando diferentes conhecimentos e saberes relacionados ao componente e/ou Área;

- **Estratégias de ensino:** apresentam as propostas de atividades com encaminhamentos metodológicos e recursos didáticos para atingir os objetivos de aprendizagem;
- **Recursos de apoio para estratégias de ensino:** são dicas de livros, artigos acadêmicos, vídeos, filmes, documentários e diversos recursos voltados para subsidiar a prática docente.
- **Integração:** mostra as habilidades dos Eixos de diferentes Áreas que convergem na Trilha de Aprendizagem e como elas contribuem para alcançar a prática integrada.
- **Aprofundamento para a prática integrada:** são sugestões de livros, artigos, filmes e documentários de outras Áreas, mas que contribuem para a formação docente.

É importante destacar que todas as Trilhas de Aprendizagem possuem uma produção trimestral sistematizada com uma intencionalidade pedagógica clara e fundamentada numa avaliação que estimula o estudante a aprender fazendo/pesquisando/produzindo. Assim, exige uma nova postura do professor, que estimule o estudante a ser o sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem, rompendo com o modelo de avaliação tradicional/formal baseada em provas e testes que buscam classificar e quantificar o nível de conhecimento.

Dessa forma, é fundamental que o docente desenvolva os produtos pedagógicos propostos nas Trilhas de Aprendizagem, fazendo as adequações necessárias conforme a realidade local e os recursos disponíveis na escola. As produções pedagógicas foram elaboradas e estruturadas de acordo com uma proposta avaliativa de caráter investigativo, criativo e empreendedor que acompanha e avalia o desenvolvimento sucessivo das atividades propostas, com foco formativo e processual no produto, que será entregue pelo estudante ao final de cada trimestre.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

### 2.3. Encaminhamentos metodológicos nos Itinerários Formativos

As escolhas metodológicas são fundamentais para favorecer a aprendizagem e a formação integral do estudante, orientando a prática docente para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, recomenda-se o uso das metodologias ativas. É importante destacar que uma metodologia é ativa quando possui clareza em relação ao que se propõe e se espera do estudante e como ele será acompanhado e avaliado em sua aprendizagem. Por isso é essencial ter objetivos pré-definidos. Deste modo, os objetivos de aprendizagem são o foco inicial e final da prática docente.

Para uma aprendizagem significativa é preciso haver ações práticas, com produções que mobilizem diferentes linguagens, conhecimentos e habilidades. Por exemplo, nas Trilhas de Aprendizagem essas ações são concretizadas na forma de produções pedagógicas trimestrais que estimulam o protagonismo estudantil pautado em ações práticas e sequenciais.

Os encaminhamentos metodológicos podem ser pautados por meio da investigação, formulação e resolução de situações-problema, o desenvolvimento de projetos, atividades práticas e teóricas, bem como a produção colaborativa. Com o professor atuando como mediador, são propostas ações cada vez mais complexas conforme a progressividade da aprendizagem, nas quais contemplem a tomada de decisões e a avaliação do rendimento da aprendizagem, com o apoio de recursos, inclusive tecnológicos, porém sem se limitar a eles.

O estudante deve aprender fazendo, construindo (cultura *maker*), investigando problemas reais, resolvendo desafios relevantes, por meio de jogos educativos, práticas gamificadas ou atividades de análise do contexto ao qual está inserido, combinando diferentes espaços e tempos de aprendizagem. Deste modo, o estudante torna-se protagonista de seu processo de aprendizagem.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

### 2.4. Avaliação nos Itinerários Formativos

Nos Itinerários Formativos a avaliação relaciona-se com uma concepção de educação que coloca o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, tendo como foco o desenvolvimento integral, o protagonismo, o projeto de vida e a formação para atuar frente ao contexto e aos desafios do século XXI.

A avaliação é uma etapa do processo de ensino-aprendizagem, utilizada para que os estudantes e professores acompanhem o que foi aprendido, o que falta aprender, os pontos de atenção a serem superados e, também, os conhecimentos que podem ser aprofundados.

É fundamental diversificar processos e instrumentos avaliativos, a fim de verificar o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, das habilidades gerais e específicas associadas aos quatro Eixos Estruturantes e das habilidades relacionadas aos objetivos de aprendizagem trabalhados em cada Itinerário Formativo.

A avaliação formativa busca analisar continuamente a compreensão dos estudantes, suas necessidades de aprendizagem e o progresso durante uma etapa de ensino. Ela é composta por três etapas gerais: o diagnóstico, a análise e a intervenção.

O diagnóstico é composto pela observação e registro do professor, com base em diferentes atividades e produções pedagógicas propostas aos estudantes. Dessa forma o docente terá clareza do que é preciso revisar, reforçar e/ou nivelar a aprendizagem. Após o diagnóstico, o professor fará a análise das informações coletadas, refletindo sobre as aprendizagens esperadas, alinhadas aos objetivos de aprendizagem. Essa análise resulta no terceiro passo da avaliação, a intervenção. Nessa etapa o professor decidirá sobre como continuar, o que é importante retomar/revisar para colaborar com o estudante em seu percurso de aprendizagem. Cada intervenção exige um novo levantamento de dados, diagnóstico e análise de informações para determinar se a intervenção foi efetiva ou se ela precisa ser repensada. Assim, completa-se o ciclo: diagnóstico, análise e intervenção.

De acordo com a concepção de avaliação formativa, o processo de ensino-aprendizagem não se limita somente aos resultados numéricos obtidos pelos

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC**

estudantes. A avaliação, ainda que resulte em uma nota, deve corresponder à Proposta Pedagógica Curricular da escola, e promover a formação integral do estudante. Para um processo avaliativo pleno, coerente com a proposta de integração da BNCC, é fundamental que os professores tenham um planejamento pedagógico em relação às formas de ensinar e avaliar.

### **3. Considerações Finais**

As orientações apresentadas neste documento visam a auxiliar a equipe pedagógica e os professores das instituições de ensino da rede pública do Paraná a planejarem e desenvolverem situações didáticas e pedagógicas que possibilitem a vivência dos Itinerários Formativos de modo contextualizado, viabilizando o protagonismo e a aprendizagem significativa dos estudantes.

Curitiba, *datado e assinado eletronicamente.*

**Anderfábio Oliveira dos Santos**  
**Diretor de Educação**  
**Decreto n.º 209/2023**



ePROCOLO



Documento: **003\_Orientacao\_Itinerarios\_Formativos\_NEM.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Anderfabio Oliveira dos Santos (XXX.722.749-XX)** em 30/01/2023 17:21 Local: SEED/DEDUC/CH.

Inserido ao protocolo **19.980.433-2** por: **Tatiane Valeria Rogerio de Carvalho** em: 26/01/2023 15:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**18bd1c49091324949406f3e77ddd7e47**.